

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Reunião Ordinária do CBH PPA definiu agenda de atividades para 2021



Por causa das restrições do Coronavírus, a reunião foi realizada de modo virtual, através do aplicativo de mensagens Microsoft Teams

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu aprovaram a agenda de atividades para o ano de 2021. A aprovação aconteceu durante a 22ª Reunião Ordinária que aconteceu na tarde desta terça-feira (27/10) através de videoconferência por causa das restrições impostas pelo novo Coronavírus. Para a realização da reunião foi utilizado o aplicativo de mensagens Microsoft Teams.

“Apesar das restrições em que estamos vivendo, estivemos reunidos em mais uma reunião para discutir assuntos importantes para a nossa bacia. Agradeço a todos que participaram. Foi um ano atípico para todos, porém nesse momento a nossa plenária deu passos importantes para que já possamos iniciar o próximo ano com muitas atividades”, destacou o presidente do CBH PPA, Paulo Varella.

Durante a reunião foram feitas duas apresentações. A primeira foi sobre o seguinte tema: Plano de Recursos Hídricos da bacia dos rios Piancó-Piranhas-Açu, feita pelo superintendente de Implementação de Programas e Projetos

da ANA, Tibério Pinheiro, e pelo superintendente de planejamento da ANA, Sérgio Ayrimoraes. Já a segunda apresentação foi a seguinte: situação atual do PISF – Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional, feita pelo eng. Rafael Ribeiro Silveira, gerente de projetos do MDR.

Sobre as atividades que serão executadas em 2021, o plenário aprovou de forma unânime uma série de ações para o próximo ano. “Essa agenda que está posta é plenamente exequível e composta de atividades para o ano que vem. Alguns assuntos podem levar um tempo maior, porém as decisões na agenda vão fortalecer toda a bacia, fortalecendo o sistema de recursos hídricos”, explicou o presidente.

Confira abaixo a agenda de atividades 2021 do CBH PPA

– Atualização do PRH da bacia, primeiro ciclo  
– Atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado da Paraíba e

do Rio Grande do Norte

– Termo de Alocação de Água dos reservatórios: Cruzeta, Itans, Santo Antônio, ARG, Marechal Dutra, Curema, Lagoa do Arroz, Eng. Avidos e São Gonçalo e Lagoa do Arroz

– Processo Eleitoral do CBH PPA, gestão 2021/2025

– Projeto de Integração do São Francisco – PISF

– Cobrança pelo uso da água na bacia

– Projeto Macrozoneamento Ecológico da bacia hidrográfica do Piranhas-Açu/RN

– Construção da Barragem de Oiticica e recuperação da Barragem Passagem das Traíras

– Projeto Seridó (Implantação de sete adutoras – 300 km de extensão)

– Participação no ENCOB



### Chuvvas no início de novembro elevam nível do açude Curemas, na Paraíba



Chuvvas animam e dão mais esperança para os paraibanos, que esoeeran um bom inverno em 2021, e boas recargas para os reservatórios no Estado

As chuvas caídas no início do mês de novembro de 2020 foram positivas para o nível do Açude Curemas, maior reservatório do Estado da Paraíba. Os índices pluviométricos foram registrados durante a noite do dia 03/11 e a madrugada do dia 04/11 e divulgados pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão e Regularização Fundiária (EMPAER). Somente no município de Coremas/PB o registro foi de 108 mm. Além disso, vários municípios do Vale do Piancó também registraram chuvas.

Com essas chuvas do início do mês, o reservatório paraibano aumentou o seu nível. De acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas – AESA, no dia 03/11, o reservatório tinha 51,62%, o equivalente a 384.160.874,70 m<sup>3</sup>. Depois das chuvas, a situação melhorou. No dia 04/11, o reservatório paraibano já estava com 51,68%, ou seja 384.599.550,90 m<sup>3</sup>. Já no dia 05/11, o açude Curemas chegou a 52,16%, equivalente a 388.123.113,50 m<sup>3</sup>. Esse volume aumentou ainda no dia 06/11 e chegou a 52,28%, ou seja 389.007.910,20 m<sup>3</sup>.

Os números apontam que o açude Curemas recebeu 4.847.035,50 m<sup>3</sup>,

ou seja quase cinco milhões de metros cúbicos D'água. Já o açude Mãe D'Água não registrou aumento da recarga e tem se mantido com o mesmo volume desde o início do mês de novembro. Os números são 286.311.648,90 m<sup>3</sup>, ou seja 52% da sua capacidade total.

O Governo da Paraíba decretou situação de emergência apra 148 municípios da Paraíba devido à estiagem. De acordo com o decreto, publicado nesta sexta-feira (16), no Diário Oficial do Estado (DOE), a escassez da água persiste nas cidades indicadas, causando danos à subsistência e à saúde.

O decreto vale por 180 dias nas cidades afetadas pela estiagem.

#### Confira os principais registros em Coremas e no Vale do Piancó

Coremas: 108,2 mm;

Curral Velho: 45,0 mm;

Emas: 77,6 mm;

Itaporanga: 85,8 mm;

Pedra Branca: 75,0 mm;

Piancó: 161,0 mm;

Santana dos Garrotes: 75,0 mm;

Serra Grande: 75,5 mm.





## Reservas hídricas do RN chegam ao final de outubro com 49% da sua capacidade



Relatório do Igarn aponta que as reservas hídricas superficiais totais do Rio Grande do Norte somam no final de outubro o equivalente a 49% da capacidade

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto de Gestão das Águas do RN (Igarn), monitora os 47 reservatórios, com capacidades superiores a 5 milhões de metros cúbicos, responsáveis pelo abastecimento das cidades potiguares. O Relatório do Volume dos Principais Reservatórios Estaduais, divulgado nesta quarta-feira (28), indica que as reservas hídricas superficiais totais do RN somam no final de outubro 2.160.214.923 m<sup>3</sup>, equivalentes a 49,36% da capacidade total do Estado que é de 4.376.444.842 m<sup>3</sup>.

A barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório estadual, acumula 1.379.580.327 m<sup>3</sup>, correspondentes a 58,13% da capacidade total do manancial que é de 2,37 bilhões de metros cúbicos.

Segundo maior manancial do Estado, a barragem Santa Cruz do Apodi represa 187.440.780 m<sup>3</sup>, equivalentes a 31,26% da sua capacidade total que é de 599.712.000 m<sup>3</sup>.

Localizada em Upanema, e terceira maior barragem do Estado, Umari acumula 234.891.580 m<sup>3</sup>, em termos percentuais 80,22% da sua capacidade total,

que é de 292.813.650 m<sup>3</sup>.

A Barragem de Pau dos Ferros acumula 15.206.576 m<sup>3</sup>, o equivalente a 27,73% do seu volume total que é de 54.846.000 m<sup>3</sup>.

O açude Bonito II, localizado em São Miguel, acumula 2.246.700 m<sup>3</sup>, o que em termos percentuais corresponde a 20,68% da capacidade total do reservatório que é de 10.865.000 m<sup>3</sup>.

Já o açude Itans, localizado em Caicó, entrou no chamado nível de alerta, quando o volume do reservatório fica inferior a 10% da capacidade total. O Itans está com 7.525.955 m<sup>3</sup>, que correspondem a 9,92% da capacidade total do manancial que é de 75.839.349 m<sup>3</sup>.

Em contrapartida, Apanha Peixe, localizado em Caraúbas, continua como o único reservatório com volume ainda em torno de 90%. O Apanha Peixe acumula 9.066.667 m<sup>3</sup>, que equivalem a 90,67% da sua capacidade total que é de 10 milhões de metros cúbicos.

O Marechal Dutra, conhecido como Gargalheiras, represa 11.657.393 m<sup>3</sup>, correspondentes a 26,24% da sua capacidade total, que é de 44.421.480 m<sup>3</sup>.

Os mananciais com volumes na

faixa dos 80% das suas capacidades, além de Umari, são: Santana, localizado em Rafael Fernandes, com 82% e Mendubim, localizado em Assu, com 86,78%.

Os açudes com volumes na faixa de 70% são: Passagem, localizado em Rodolfo Fernandes, com 76,92%; Riacho da Cruz II, localizado em Riacho da Cruz, com 79,68%; Rodeador, localizado em Umari-zal, com 72,57%; Morcego, localizado em Campo Grande, com 72,28%; Encanto, localizado em Encanto, com 79,72%; Beldroega, localizado em Paraú, com 71,06% e Pataxó, localizado em Ipanguaçu, com 71,07%.

Os reservatórios, monitorados pelo Igarn, com volumes inferiores a 10% e, portanto, considerados em nível de alerta, com a adição do Itans agora são três: Flechas, localizado em José da Penha, com 7,73%; Esguicho, localizado em Ouro Branco, com 1,42%, o Itans, localizado em Caicó, com os 9,92% e Passagem das Traíras, que continuam passando por obras em sua estrutura e acumula apenas 0,3% da sua capacidade.

Os secos continuam sendo apenas dois: Inharé, localizado em Santa Cruz e Trairi, localizado em Tangará.

## Membros do CBH PPA participam de curso online promovido pela ANA

Membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu e do escritório de apoio ao CBH PPA participaram entre os dias 08/10 a 06/11 do curso online Gestão de Conflitos pela Água, promovido pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

O objetivo do curso foi promover a instrumentalização de atores locais e regionais no país para a gestão de conflitos por recursos hídricos, contribuindo com referenciais teóricos, estudos de caso e metodologias de mediação para a análise e a intervenção nessas situações.

O curso foi destinado a membros de comitês de bacia hidrográfica e demais instâncias colegiadas de recursos hídricos e a técnicos de órgãos gestores que apoiam essas entidades.

A capacitação foi composta de quatro módulos, com carga total de 52 horas, sendo 20h por videoconferência e

Curso online:

# Gestão de Conflitos pela água









REDES SOCIAIS  




O objetivo do curso foi promover a instrumentalização de atores locais e regionais no país para a gestão

32h de atividades diversas. O certificado será fornecido para os participantes que tiverem um aproveitamento igual ou superior a 70% e responderem a pesquisa de satisfação. Os módulos abordam os seguintes temas:

Unidade Temática 1: Natureza dos Conflitos

Unidade Temática 2: Administração de Conflitos no SINGREH

Unidade Temática 3: Metodologia para a Gestão de Conflitos

Unidade Temática 4: Estudos de Casos e Dinâmicas

## Membros do CBH PPA realizam visita em trecho do rio Piranhas na PB e no RN

Uma comitiva com membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA realizou no dia 28/10 uma visita em trechos do rio Piranhas nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. O objetivo foi verificar o nível do rio Piranhas nas estações de captação de água para abastecimento urbano. Os trechos visitados foram nas cidades de Paulista/PB, São Bento/PB e Jardim de Piranhas/RN.

“No ponto de captação de água de Paulista para Catolé do Rocha a vazão do rio que passa lá está normal. Em São Bento o nível estava confortável para operação com vazão considerável. Já em Jardim de Piranhas, onde pela alocação deve chegar água suficiente para captação do município de Jardim, e verificamos que na barragem de nível a água já está vertendo para a jusante, ou seja, já passa água além do necessário. Por isso, identificamos que não há necessidade de aumento na vazão do açude Curemas. Constatamos tudo dentro da normalidade”, explicou Wallace Oliveira, membro do CBH PPA e diretor regional da Cagepa/PB.

Estavam presentes na visita Waldemir Azevedo, primeiro secretário do CBH PPA e Diretor de Gestão e Apoio Estratégico da AESA/PB; Wallace Oliveira, membro do CBH PPA e diretor regional da Cagepa/PB; José Erismar Gomes, coordenador da unidade São Bento da Cagepa/PB e Givanildo Ananias, chefe

do escritório da Caern – Pólo Jardim de Piranhas.

“Conversamos com os operadores das captações, com os coordenadores das cidades e responsáveis pelos sistemas de abastecimento e verificamos como estavam as situações de cada localidade para que a gestão do recurso hídrico seja feita com a maior responsabilidade possível. Dessa forma, concluímos que está tudo normal no abastecimento”, finalizou Wallace.



O objetivo da visita foi verificar o nível do rio Piranhas nas estações de captação de água para abastecimento humano

## Governo da Paraíba asina ordem de serviço para implantação do sistema de abastecimento d'água do açude Santa Inês

O governador João Azevêdo assinou, no dia 04/11, na Granja Santana, em João Pessoa, a ordem de serviço para implantação do sistema de abastecimento d'água do município de Santa Inês. A obra representa um investimento de aproximadamente R\$ 2,8 milhões, recursos oriundos do tesouro estadual, e irá beneficiar diretamente cerca de 3.600 pessoas.

Na ocasião, o chefe do executivo estadual destacou que a ação do governo irá garantir segurança hídrica para a população do município. “A água interfere diretamente na qualidade de vida e na saúde das pessoas, por isso temos investido nesse segmento para assegurar o acesso à água de qualidade nas casas dos paraibanos e é uma alegria autorizar uma obra como essa, reivindicada pela população e que em breve será entregue”, disse.

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius, afirmou que a obra irá



Governador da Paraíba, João Azevedo, durante ato de assinatura que vai beneficiar o açude Santa Inês

tirar Santa Inês do isolamento hídrico. e que tem capacidade de investimento”, pontuou.

“As pessoas beneficiadas

com a obra vão receber água com a melhor qualidade possível, dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde e das regras estabelecidas. Essa também é uma ação de cunho social e de inclusão referentes à universalização da água, que é uma das metas do governador. Isso é possível em virtude de um governo equilibrado

As obras consistem na captação fluante com vazão de 23,8 m<sup>3</sup> por hora; abrigo de quadro de comando; adutora de água bruta com extensão de 4.500 metros; tanque de amortização unidirecional; casa de química; estação de tratamento de água, com vazão de 10 litros por segundo; rede de distribuição com extensão de 2.883,25 metros; e 700 ligações domiciliares.

## Técnicos do Dnocs reduziram defluência do reservatório Santo Antônio, em São João do Sabugi

A manobra de redução da comporta do açude Santo Antônio, em São João do Sabugi, foi feita no final da manhã do dia 30/10 pelos técnicos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas – Dnocs. Acompanharam a ação os técnicos da empresa Project e o escritório de apoio ao CBH PPA.

A comporta ficou aberta, através de um pulso, durante 30 dias e foi liberado aproximadamente 2,68 milhões de metros cúbicos. A partir de agora a liberação d'água sai dos atuais 1035,2 l/s e passa para 40 l/s. Em 2019, nesse mesmo período, outro pulso de 27 dias liberou em torno de 2,6 milhões de metros cúbicos.

“Após esse pulso, todas as dez barragens ao longo do rio Sabugi, numa distância de 27km, ficaram em sua capacidade hidrológica máxima e terão água para atender os usuários até a próxima quadra chuvosa, beneficiando 150 agri-

cultores/as, seus familiares e mais de oito mil animais”, explicou Procópio Lucena coordenador da comissão de acompanhamento.

O reservatório Santo Antônio está com um volume atual de 24,6 milhões de metros cúbicos, ou seja, 39,81% da capacidade total. No ano passado,

nesso mesmo período, o açude estava com 20,2 milhões de metros cúbicos, o correspondente a 32,82% da capacidade total. “Só voltaremos a discutir nova liberação de água no reservatório no próximo ano, após a quadra chuvosa 2021, se houve inverno e recarga suficiente pra fazer defluência de água”, finalizou Procópio.



A comporta ficou aberta por trinta dias para um pulso e a liberação foi de aproximadamente 2,68 m<sup>3</sup>

## Obras na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves interrompe abastecimento por cinco dias no Rio Grande do Norte



O objetivo é possibilitar a execução de obras e serviços necessários ao acoplamento da tubulação de adução da Central Geradora Hidrelétrica à tubulação principal da barragem

O Departamento Nacional de Obras contra as Secas – Dnocs vai interromper temporariamente a descarga do reservatório Armando Ribeiro Gonçalves – ARG para o rio Açu e para o canal do Pataxó entre os dias 13 a 17/11.

O objetivo é possibilitar a execução de obras e serviços necessários ao acoplamento da tubulação de adução da Central Geradora Hidrelétrica – CGH à tubulação principal de descarga do reservatório. A manobra na comporta foi solicitada pela empresa PCH Armando Ribeiro e autorizada pelos órgãos de gestão de recursos hídricos. A execução da manobra será feita pelo Dnocs.

“Para que a população do baixo Açu não sinta muito essa diminuição na oferta da água, nós aumentamos a vazão no último domingo (08/11) na barragem Armando Ribeiro Gonçalves para se manter o abastecimento de Assú/RN, Mossoró/RN e da região do baixo Açu. Além disso, vamos abrir completamente o açude Memdubim para que continue esses usos da água. Aumentamos para

que a população não fique desabastecida, já que vamos fechar a barragem durante esse período. A nossa ideia é que não haja desabastecimento nas cidades durante os dias da obra”, explicou Rafael Mendonça, engenheiro civil do Dnocs.

Após os serviços, as defluências voltam a normalidade na barragem Armando Ribeiro Gonçalves e no Canal do Pataxó. “Vamos passar mais uma semana descarregando água para que ocorra elevação no nível do rio Açu e depois volta tudo ao normal. Será liberado 07 m<sup>3</sup>/s pela barragem, 1,05 m<sup>3</sup>/s no Canal do Pataxó, e a central geradora hidrelétrica vai começar os procedimentos de condicionamento e depois a geração de energia”, destacou o engenheiro.

Além de barrar o rio Piranhas e ser a responsável pelo abastecimento de várias cidades do Rio Grande do Norte, a barragem Armando Ribeiro Gonçalves vai ter outra importante função: gerar energia elétrica para o Brasil. A instalação da central geradora de energia elétrica começou a ser feita em 2019 e será encerrada

agora em novembro com o acoplamento da tubulação de adução, último passo para a geração de energia.

Com o aproveitamento da água que desce no rio Açu e as duas turbinas instaladas será possível gerar 4,7 MegaWatts, o que corresponde ao abastecimento elétrico de cinco mil residências. Ou seja, através da barragem, será viável levar energia para 20 mil pessoas.

“A água que será usada para gerar energia é a mesma que já é usada para agricultura, pecuária, carcinocultura e para dessedentação animal. Não será usada água a mais do reservatório”, destacou Rafael Mendonça.

Sobre o destino dessa energia gerada pela barragem, o engenheiro do Dnocs explicou que será administrada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, responsável pelo Sistema Interligado Nacional – SIN. “Essa energia gerada é levada até uma subestação e será vendida como um pacote de energia, assim como acontece em outros parques geradores de energia no Brasil”, finalizou.